



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Educação Artística – Dança

1.º Ciclo do Ensino Básico

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA



Para além da utilização e desenvolvimento de repertório motor específico, a dança é uma forma de movimento expressivo. O conceito de Corpo Expressivo – enquanto veículo de mensagens, sentimentos e emoções – a intencionalidade da linguagem e as relações interpessoais proporcionadas tornam a dança insubstituível numa perspetiva do desenvolvimento global e integrado dos alunos. Assim, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), a dança tem por principal finalidade proporcionar o desenvolvimento desta área a todos os alunos, independentemente do desenvolvimento motor ou habilidade específica de cada um. Pressupõe uma prática sistemática e contínua, numa perspetiva de complexificação e gradual progressão de etapas, de modo a promover um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos. A abordagem a desenvolver deverá ser adequada aos alunos e centrar-se nas suas características e capacidades individuais.

As aprendizagens apresentadas baseiam-se na perspetiva de que o conhecimento da dança, como forma de arte, só pode ser adquirido através da experimentação, composição, interpretação e visualização de danças (Interpretar/Criar/Apreciar) e, seguindo os organizadores comuns às restantes áreas artísticas, são apresentadas segundo três Domínios/Organizadores fundamentais e complementares, a saber:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

As AE apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. Apresentam-se como uma finalidade a ser atingida no final do ciclo, na medida em que expressam aquilo que é essencial desenvolver com todos os alunos ao longo do mesmo, mas contemplando vários tempos e níveis de desenvolvimento individual no decorrer do processo. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos consolidam e/ou enriquecem aprendizagens anteriores e devem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, respeitando as capacidades de aprendizagem e diferentes níveis de desempenho de todos e de cada um dos seus alunos.



O presente documento define os princípios da operacionalização das Aprendizagens Essenciais em Dança, definidas para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

1º Ciclo do Ensino Básico, Educação Artística - Dança

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/1c_danca.pdf



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DO 1.º CICLO - Educação Artística - Dança # PERFIL DOS ALUNOS		
Domínio Organizador	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	Áreas de Competências do PA Descritores
	Nos diferentes blocos, o aluno deve ficar capaz de:	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J)</p>



<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p>	<p>Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>Comunicador/Desenvolvimento da Linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<p>Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

A - Linguagens e textos, B - Informação e comunicação, C- Raciocínio e resolução de problemas, D - Pensamento crítico e pensamento criativo, E - Relacionamento Interpessoal, F - Desenvolvimento pessoal e autonomia, G - Bem-estar, saúde e ambiente, H - Sensibilidade estética e artística, I - Saber científico, técnico e tecnológico, J - Conhecimento e domínio do corpo



Operacionalização da Avaliação

A avaliação tem como principais critérios a **Participação** nas atividades em que os alunos estão envolvidos e a **Qualidade** do domínio/demonstração das competências segundo três domínios organizadores:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

A avaliação deve ser realizada em contexto de aula prática, aula mediante situação de exercício/habilidade e a classificação do aluno corresponde à média de todos os elementos avaliados de acordo com as seguintes menções: Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

ALUNOS DISPENSADOS DA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

Os alunos apenas são dispensados da prática das aulas de Dança mediante apresentação de atestados médicos e/ou declarações médicas. Nestes casos, os alunos são avaliados nos três domínios, de acordo com o apresentado na seguinte tabela:

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DISPENSADOS DA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
<p>Domínios</p> <p>Apropriação e Reflexão.</p> <p>Interpretação e Comunicação.</p> <p>Experimentação e Criação.</p>	<p>Coopera com os companheiros nas atividades propostas, dentro das suas possibilidades e limitações e de acordo com as orientações do professor.</p> <p>Compreende e aplica as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor (igual aos alunos que realizam a prática normal da aula de Dança).</p> <p>Identifica os materiais/ equipamentos específicos utilizados nas habilidades e disponibiliza-se para a montagem e desmontagem do material, colaborando dentro das suas possibilidades e limitações, segundo a orientação do professor.</p>



Critérios de Avaliação para 1.º CEB - 1.º ano/ 2.ºano/ 3.ºano/ 4.ºano de escolaridade				
MENÇÕES DOMÍNIOS	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	O aluno tem dificuldades ao nível da compreensão e aquisição dos conhecimentos.	O aluno compreende e adquire as aprendizagens, mas mobiliza, com alguma dificuldade, os conhecimentos adquiridos em novas situações.	O aluno revela facilidade na compreensão, aquisição, mobilização e aplicação de conhecimentos.	O aluno revela muita facilidade na compreensão, aquisição, mobilização e aplicação dos conhecimentos.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	O aluno revela bastantes dificuldades ao nível da adequação de movimentos com estruturas rítmicas marcadas pelo professor/ em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo, em interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas e em construir/criar pequenas sequências de movimentos.	O aluno revela algumas dificuldades ao nível da adequação de movimentos com estruturas rítmicas marcadas pelo professor/ em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo, em interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas e em construir/criar pequenas sequências de movimentos.	O aluno demonstra facilidade ao nível da adequação de movimentos com estruturas rítmicas marcadas pelo professor/ em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo, em interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas e em construir/criar pequenas sequências de movimentos.	O aluno demonstra grande facilidade ao nível da adequação de movimentos com estruturas rítmicas marcadas pelo professor/ em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo, em interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas e em construir/criar pequenas sequências de movimentos.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	O aluno participa, raramente, de forma respeitadora, assertiva, pertinente e/ou rigorosa. O aluno não/raramente cumpre as tarefas, revelando, pouca, responsabilidade, empenho e/ou rigor.	O aluno participa, por vezes, de forma respeitadora, assertiva, pertinente e/ou rigorosa. O aluno cumpre as tarefas, revelando, por vezes, responsabilidade, empenho e/ou rigor.	O aluno participa, predominantemente, de forma respeitadora, assertiva, pertinente e/ou rigorosa. O aluno cumpre a maioria das tarefas, revelando responsabilidade, empenho e/ou rigor.	O aluno participa sempre de forma respeitadora, assertiva, pertinente e rigorosa. O aluno cumpre todas as tarefas, revelando responsabilidade, empenho e rigor.